

01 a 04 de outubro de 2018

Evento: XXVI Seminário de Iniciação Científica

TAREFAS, INTERVENÇÃO DO PROFESSOR E PAPEL DO ALUNO: UM CONTEXTO NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR¹
TASKS, TEACHER INTERVENTION AND STUDENT ROLE: A CONTEXT IN SCHOOL PHYSICAL EDUCATION

Diego Francisco Lorencena De Oliveira², Tatiane Zimmermann De Oliveira³, Mauro Bertollo⁴

¹ Trabalho realizado na disciplina "Metodologia do Ensino dos Esportes I" do curso de Educação Física - Licenciatura, da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul - UNIJUI

² Acadêmico do curso de graduação em Educação Física Licenciatura da Unijuí. E-mail: dllorencena@gmail.com.

³ Acadêmica do curso de graduação em Educação Física Licenciatura da Unijuí. E-mail: tatiane.zimmermann@unijui.edu.br.

⁴ Professor do Curso de Educação Física - Departamento de Humanidades e Educação - UNIJUI - e-mail: mauro.bertollo@unijui.edu.br

INTRODUÇÃO

A Educação Física faz parte da sociedade de um modo marcante e significativo. Através dela buscamos conhecimentos e práticas "ligadas ao jogo, ao esporte, à luta, à dança, às práticas circenses, às práticas corporais alternativas, às atividades físicas de aventura e outras" (GONZÁLEZ; DARIDO; OLIVEIRA, 2014, p. 15). Neste contexto podemos conceituar a Educação Física como Cultura Corporal do Movimento. Ou seja, ela nos remete a analisar, trabalhar e buscar o conhecimento das práticas corporais na sociedade.

A partir desta informação, entendemos e identificamos a educação física escolar como "uma disciplina que tem por finalidade propiciar aos alunos a apropriação crítica da cultura corporal do movimento, visando formar o cidadão que possa usufruir, compartilhar, produzir e transformar as formas do exercício da motricidade humana" (BETTI, 2009, p. 64). Nesse sentido, possibilitar os alunos a terem um papel ativo não só durante as aulas, mas no convívio com a sociedade em que está inserido.

Nesta perspectiva, os Esportes de Invasão se tornam importantíssimos no contexto educacional da área da Cultura Corporal do Movimento. Por ser uma das práticas mais interessantes por suas características de imprevisibilidade, os alunos, de um modo geral, praticam e se apropriam das características destes esportes de forma mais rápida e com mais entusiasmo (DARIDO, 2012). No entanto, é importante destacar que para ensinar este tipo de esporte pode-se identificar "[...] no mínimo, três elementos-chave: a) as tarefas; b) a intervenção do professor (o que o professor

01 a 04 de outubro de 2018

Evento: XXVI Seminário de Iniciação Científica

comunica); e c) o papel que é atribuído ao aluno durante esse espaço-tempo” (GONZÁLEZ; BRACHT, 2012, p. 77).

No que diz respeito as *tarefas*, essas têm por objetivo introduzir de forma prática as atividades relacionadas ao esporte escolhido, através de jogos e brincadeiras. Conforme González e Bracht (2012, p. 78) pode-se classificar as tarefas “em quatro grandes categorias, que denominamos Tipo 1 (T1), Tipo 2 (T2), Tipo 3 (T3) e Tipo 4 (T4[1])”. Sendo que as tarefas do tipo 1 e 2 tem centralidade nas habilidades técnicas, onde não há interação com o adversário. E as tarefas do tipo 3 e 4, centradas na tática individual, não deixando de trabalhar com as habilidades anteriores, porem, com interação em relação ao adversário, sendo sua característica predominante trabalhar a tomada de decisão das inconstantes do jogo no momento adequado, e que podem fazer a diferença quando ensinado os esportes coletivos com interação (GONZÁLEZ; BRACHT, 2012).

Já a *intervenção do professor* reflete diretamente no aprendizado dos alunos. Desta forma, considera-se fundamental para a qualidade do conhecimento, tendo em vista que esta prática ajuda o sujeito a corrigir posicionamentos, criar estratégias, tomar as decisões corretas nos momentos oportunos e utilizar sua habilidade técnica nos momentos precisos (BORGES, 2014).

Nesse sentido, todas as intervenções realizadas pelo professor refletem de forma consistente no *papel do aluno* durante as aulas. Buscam a eficácia nas soluções específicas obtidas pelos sujeitos, sendo que, “dessa forma, o aluno precisará descobrir/criar as respostas” (BORGES, 2014, p. 58) para cada situação, e isso, “significa levá-lo a elaborar suas ‘próprias respostas’ sobre aquilo que está aprendendo, a procurar, com base na experiência, a elaboração e testagem de hipóteses, formulação de perguntas e respostas para as dificuldades que o jogo lhe coloca” (GONZÁLEZ; BRACHT, 2012, p. 83).

O presente estudo, tem como objetivo entrelaçar os conteúdos e saberes adquiridos durante a graduação, em um contexto real no ambiente escolar, através de observações. Estas, por sua vez, realizadas na disciplina de Educação Física, tendo o Basquetebol como esporte de invasão desenvolvido pela professora. Foram analisados os tipos de tarefas aplicadas, a forma de intervenção do professor e o papel do aluno durante as aulas.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Esta pesquisa se caracteriza como de observação simples. Segundo Gil (2008, p. 120), é entendida como “[...] aquela em que o pesquisador, permanece alheio a comunidade, grupo ou situação que pretende estudar, observa de maneira espontânea os fatos que aí ocorrem”. Ainda segundo o autor, “[...] a coleta de dados por observação é seguida por um processo de análise e interpretação [...]” (ibidem).

A partir destes pressupostos, foram realizadas observações de uma sequência de quatro aulas do esporte Basquetebol, em uma turma de segundo ano do ensino médio de uma escola pública da

01 a 04 de outubro de 2018

Evento: XXVI Seminário de Iniciação Científica

rede estadual de ensino, da região noroeste do Estado do Rio Grande do Sul. A turma era composta por 12 meninas e 9 meninos com média de idade de 16 anos.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

De acordo com as observações realizadas, pode-se concluir que em nenhum momento a professora, em seu planejamento, deixou transparecer o objetivo ou o tema. Além disso, não utilizou nenhum material escrito em relação as aulas.

Tentando fazer uma relação entre as *atividades* realizadas nas aulas e os tipos de tarefas estudados, podemos compará-las com as do tipo 1, quando era proposto aos alunos realizarem arremessos livres, trabalhando assim especificamente técnicas de lances livres. Assim como, com tarefas tipo 4, quando realizavam os jogos reduzidos 3x3 e 4x4, porém sem nenhuma intenção tática como objetivo principal, e sim, como um simples jogo recreativo baseado nos princípios básicos do Basquetebol.

Sobre a *intervenção do professor*, fica evidente o abandono docente [\[2\]](#), pois além de não ter nenhuma metodologia de ensino, a professora deixava os alunos sem orientação. Assim, as aulas não criaram aprendizados significativos, houve uma redução nas possibilidades de construção de conhecimento e pouco somaram na formação reflexiva e crítica dos sujeitos.

No que diz respeito ao *papel do aluno*, estes realizavam apenas jogos recreativos, utilizando dos saberes do senso comum ou que visualizaram em algum tipo de mídia externa para organizar e praticar a modalidade esportiva proposta. Em nenhum momento houve algum questionamento sobre a melhor forma de concluir alguma jogada ou realizada alguma intervenção de ordem técnica ou tática no decorrer da atividade, que estimulasse os alunos a um papel ativo.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com base no contexto apresentado, e através das observações realizadas, fica evidenciado que os conhecimentos conquistados durante nossa graduação são essenciais para nossa vida profissional. Este trabalho de observação é importante para conhecermos a realidade escolar e ver como os professores estão trabalhando nas escolas de nossa região. Nos ajuda a fazer uma reflexão sobre nossas futuras intervenções.

Sobre as aulas de Educação Física analisadas, é necessário compreender o contexto escolar em que a professora e os alunos estão inseridos. A escola possui uma quadra de esportes muito sucateada e a quantidade e a qualidade dos materiais disponíveis para as aulas são deploráveis. Ainda, temos de levar em conta o nível de conhecimento adquirido pela profissional responsável durante sua formação, por ela caracterizado como insuficiente. Conseqüentemente a estas dificuldades, ainda é possível contemplar que as péssimas condições de trabalho refletem em que

01 a 04 de outubro de 2018

Evento: XXVI Seminário de Iniciação Científica

os acadêmicos destaques, ao se formarem na universidade, buscam o afastamento do ensino público e procuram realidades mais favoráveis.

Por outro lado, o abandono docente não se sustenta, devido à ausência de respeito aos direitos dos alunos. Estes, precisam se apropriar dos saberes relacionados a Cultura Corporal do Movimento para que se tornem cidadãos conscientes de seu espaço na sociedade, para que sejam críticos e reflexivos. Neste sentido, os professores de Educação Física têm o dever de apresentar a diversidade de assuntos relacionados com a disciplina. Em caso de algum tema não ter sido contemplado em sua formação, é preciso que busquem tal conhecimento através de formação continuada, ofertada muitas vezes de forma gratuita. Além disso, que busquem, individualmente, subsídios para melhorar a qualidade de suas aulas.

PALAVRAS-CHAVE: Escola; Conhecimento; Direitos dos Alunos; Cultura Corporal do Movimento; Esportes de Invasão.

KEYWORDS: Scholl; Knowledge; Student Rights; Body Movement Culture; Sports Invasion.

REFERÊNCIAS

BETTI, M. **Educação física escolar: ensino e pesquisa-ação.** Ijuí: Ed. Unijuí, 2013.

BORGES, R. M. **Diálogos sobre o ensino do esporte educacional: Uma pesquisa-ação na formação continuada.** 2014. 280 f. Dissertação (Mestrado), Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Escola de Educação Física, Programa de Pós-Graduação em Ciências do Movimento Humano, Porto Alegre, RS, 2014.

DARIDO, S. C. **1º seminário de Mídias na EF Escolar - CEFD UFSM.** 2012. (30:09). Disponível em: . Acesso em: 23/05/2018.

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social.** 6ª Edição, São Paulo: Ed. Atlas, 2008.

GONZÁLEZ, F. J.; BRACHT, V. **Metodologia do ensino dos esportes coletivos.** Vitória: UFES, Núcleo de Educação Aberta e a Distância, 2012.

_____; DARIDO, S. C.; OLIVEIRA, A. A. B. **Lutas, capoeira e práticas corporais de aventura.** Maringá: Eduem, 2014.

01 a 04 de outubro de 2018

Evento: XXVI Seminário de Iniciação Científica

_____ ; FENSTERSEIFER, P. E.; RISTOW, R. W.; GLITZ, A. P.; O abandono do trabalho docente em aulas de educação física: a invisibilidade do conhecimento disciplinar. **Educación Física y Ciencia**, v. 15, n. 2, 2013. Disponível em: <<https://www.efyc.fahce.unlp.edu.ar/article/view/EFv15n02a03/4787>>. Acesso em: 02 jul. 2018.

[1] Tarefas do tipo 4 ainda podem ser divididas em T41 (jogo formal), T42 (jogo reduzido) e T43 (jogo assimétrico) (GONZÁLEZ; BRACHT, 2012).

[2] Abandono docente: Pode ser entendido “como uma forma de atuação profissional que recebe denominações do tipo *rola bola*, *largobol*, *aula matada*. Em linhas gerais, trata-se da atuação docente caracterizada por não apresentar grandes pretensões com suas práticas; talvez a pretensão maior seja a de ocupar seus alunos com alguma atividade” (GONZÁLEZ *et al*, 2013, p. 02).